

A Cesta Básica caiu 5,69% em maio **Influenciada pela queda dos preços no feijão, tomate, batata e banana.**

O valor da Cesta Básica individual de alimentos, no município de Cascavel no mês de maio de 2019, comparado com abril do mesmo ano, sofreu uma redução de 5,69%, passando de R\$ 388,72 para R\$ 366,59. Ou seja, R\$ 366,59 seria o gasto mensal para um indivíduo adquirir todos os produtos constantes da Cesta Básica de alimentos. Esta variação seguiu a tendência nacional. Segundo o DIEESE (2019)⁽¹⁾ o custo dos alimentos da Cesta Básica diminuiu em 13 capitais. As principais reduções foram registradas em Campo Grande (-13,92%), Belo Horizonte (-7,02%), Goiânia (-4,48%) e Rio de Janeiro (-4,39%).

Dos treze produtos pesquisados⁽²⁾, em Cascavel, nove apresentaram queda de preços. Os itens que registraram maior variação negativa foram: feijão preto (17,84%), tomate (15,90%), batata (13,66%) e banana (13,19%). O feijão seguiu a tendência nacional de queda. Conforme o DIEESE (2019), em maio de 2019, o preço médio do feijão diminuiu em 16 capitais. A queda no preço do grão do tipo preto é uma reação ao aumento do volume ofertado do bem. A redução dos preços do tomate, batata e banana, foi influenciada por fatores climáticos que contribuíram para o aumento da oferta destes produtos.

Por outro lado, o preço do leite no município aumentou 7,91%, seguindo a tendência nacional. Conforme o DIEESE (2019) este aumento decorre do baixo estoque nas indústrias e redução da oferta no campo. O preço do café apresentou pequena variação positiva, contrariando a pesquisa nacional, que mostrou queda. Conforme dados do DIEESE (2019), entre abril e maio, o preço do café diminuiu em 15 capitais, dado a estabilidade da oferta.

O preço da farinha de trigo também apresentou pequena variação positiva de 1,52%, um pouco menor do que o aumento verificado no mês anterior que foi de 3,74%. Segundo CEPEA/Esalq/USP (2019)⁽³⁾, este aumento reflete uma certa instabilidade no mercado de trigo em grão. Os preços externos e internos do trigo apresentaram comportamentos distintos no mês de maio. Enquanto o preço do trigo em grão importado apresentou aumento, o preço do produto nacional oscilou, influenciados, entre outros, pela baixa demanda por farinha de trigo.

O Quadro 1 resume estas variações.

Quadro 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR (maio de 2019)			
	abr/2019	mai/2019	abr-mai/19
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
Alimentação	388,72	366,59	-5,69
Arroz	12,69	12,42	-2,13
Feijão Preto	5,27	4,33	-17,84
Açúcar	9,01	8,82	-2,11
Café em Pó	8,99	9,13	1,56
Farinha de trigo	12,49	12,68	1,52
Batata	5,05	4,36	-13,66
Banana	2,88	2,5	-13,19
Tomate	6,98	5,87	-15,90
Margarina	4,68	4,64	-0,85
Pão francês	8,24	8,18	-0,73
Óleo de soja	3,24	3,26	0,62
Leite	2,78	3	7,91
Carne	22,2	21,79	-1,85

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 06 de junho de 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 06 jun 2019.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA-ESALQ. **Releases.** (várias edições). Disponível em / www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 11 jun 2019.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2019.

Aumento no poder de compra do trabalhador

A redução do valor da Cesta Básica individual de alimentos, em Cascavel, fez com que o peso da mesma no salário mínimo bruto do trabalhador passasse de 38,95% em abril para 36,76% em maio. Em termos de salário mínimo líquido este peso passa de 42,34% em abril para 39,93% em maio. Portanto, houve um aumento no poder de compra do trabalhador, interrompendo as quedas observadas nos dois meses anteriores.

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41%	38,49%
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95%	41,25%
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95%	42,34%
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73%	39,93%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

O valor da Cesta Básica em Cascavel também seguiu a tendência de baixa regional

Na região Sudoeste do Paraná, os produtos da Cesta Básica também registraram queda: em Pato Branco de 7,35%; Francisco Beltrão 5,37% e Dois Vizinhos 0,87%.

Nota-se que o valor da Cesta Básica em Cascavel continua significativamente menor que o de grandes capitais como São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. Particularmente na pesquisa deste mês de maio observou-se que o valor da Cesta Básica no município de Dois Vizinhos ultrapassou o valor da Cesta Básica do município de Cascavel.

Os dados da pesquisa mensal permitem observar, também, que um trabalhador em Cascavel que recebe um salário mínimo destinou 80 horas e 49 minutos de seu trabalho para adquirir os produtos da Cesta Básica no município.

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual R\$	Variação Abr-Mai/2019 %	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	366,59	-5,69	80h49min
Dois Vizinhos**	371,38	-0,87	81h52min
Francisco Beltrão**	361,79	-5,37	79h45min
Pato Branco**	344,09	-7,35	75h51min
Curitiba***	451,38	-2,28	99h30min
Florianópolis***	487,93	1,17	107h34min
Porto Alegre***	496,13	-0,65	109h22min
São Paulo ***	507,07	-2,87	111h47min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2019); **Unioeste - Francisco Beltrão (2019)⁽⁷⁾; ***DIEESE(2019).

Análise sobre a cesta básica familiar e o salário mínimo necessário

A queda de 5,69% no valor da Cesta Básica Individual refletiu na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar. Entre abril e maio de 2019, o valor da Cesta Básica Familiar de Alimentos caiu de R\$ 1.166,15 para R\$ 1.099,17.

Assim, o salário mínimo estimado, necessário para compra de alimentos e demais despesas básicas (habitação, vestuário e transporte), para uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) no município de Cascavel, caiu de R\$ 3.265,60 em abril para R\$ 3.079,72 em maio. Já o Salário Mínimo Necessário Nacional estimado em abril foi de R\$ 4.385,75 e reduziu para R\$ 4.259,90 em maio, valor maior que o observado para o nosso município. Considerando-se o salá-

rio mínimo bruto vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas gastaria todo valor do salário mínimo e ainda teria que desembolsar 6,22% a mais para comprar a Cesta Básica de Alimentos. Dados os valores obtidos através da pesquisa, percebeu-se uma diminuição do percentual da Cesta Básica Familiar no salário mínimo bruto, caindo de 116,85% para 110,20% entre abril e maio de 2019. O mesmo efeito ocorreu com relação ao percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido, pois, variou de 127,01% em abril para 119,78% no mês de maio. Apesar da queda no custo da Cesta Básica de Alimentos, o Salário Mínimo continua insuficiente para compra lá.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 509,11.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Quadro 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no salário mínimo e salário mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar R\$ ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ ⁽¹⁰⁾	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22%	115,46%
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86%	123,76%
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85%	127,01%
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20%	119,78%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2019)⁽¹⁰⁾.

Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês passado

e, agora, publica-se a segunda edição, contendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do salário mínimo nacional deve despendar a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o salário mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos: Ana K. B. Luna, André A. S. Antunes, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Edinei Oliveira, Elaine Heringer, Iara Z. Andrade, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Leonardo H. Nascimento, Lucas P. Santos, Maria E. S. Pauli, Mayhara M. T. Olenik, Maylon O. Marchioro, Nathan M. Viríssimo, Raphael M. S. Carvalho, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas